

BORBULHAS

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275 9199.

MUDAS DE QUALIDADE

Podem ser obtidas de viveiristas indicados pela Embrapa.

ESPAÇAMENTO PARA PLANTIO

Em função do porte médio das plantas, recomendam-se espaçamentos de 5-6 m x 3-4 m, a depender do sistema de produção e do porta-enxerto utilizado. Sistemas mais adensados, principalmente com o Trifoliata como porta-enxerto, também são recomendados.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco

Fotos:
Roberto Pedroso de Oliveira

Responsáveis Técnicos:
Roberto Pedroso de Oliveira
Elisabeth Lisboa de Saldanha Souza
Paulo Lipp João
Mateus Pereira Gonzatto
Sergio Francisco Schwarz
Walkyria Bueno Scivittaro

Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Outubro de 2015 | Tiragem: 100 exemplares
Design: Jaqueline Jardim (estagiária)



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



'Pêra Ipiguá'

laranjeira tardia de dupla finalidade
compatível com o porta-enxerto trifoliata
e menos suscetível ao vírus da tristeza



ORIGEM

'Pêra Ipiguá' é uma laranjeira do grupo Comum [*Citrus sinensis* (L.) Osb.], derivada, provavelmente, de mutação espontânea de gema da 'Pêra', ocorrida em Ipiguá, município da região noroeste do Estado de São Paulo.

PAÍSES ONDE É CULTIVADA

Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, e na Argentina e no Uruguai.

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

Planta: vigorosa; com copa de porte médio.

Folhas: tamanho médio, forma oblonga e coloração verde-escura; pecíolos de comprimento médio com asas estreitas; folhagem densa.

Flores: completas, com sacos embrionários férteis e grãos de pólen com baixa fertilidade. Apresenta de três a quatro floradas por ano, levando à produção de frutas temporãs.

Frutos: formato piriforme, com depressão circular na região estilar; tamanho médio (130 g a 160 g), variável em função do manejo adotado; relativamente fáceis de descascar com auxílio de objeto cortante, em função de a casca possuir espessura média (3 mm - 4 mm); casca ligeiramente rugosa e de coloração laranja quando produzida em condições de clima temperado; polpa laranja-clara e com textura semelhante à da 'Valência'; alto rendimento de suco (55% - 60%), com alto conteúdo de açúcares (10 °Brix - 12 °Brix) e média acidez (0,8% - 1,0%); presença de poucas sementes por fruto (3-4).

QUALIDADE DOS FRUTOS E MERCADO

Os frutos apresentam alto valor comercial, notadamente por terem dupla finalidade: mercado de fruta fresca e de suco.

ÉPOCA DE PRODUÇÃO

A maturação dos frutos é tardia. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de julho a setembro, porém os frutos conservam-se maduros e em boas condições nas plantas até dezembro. Quando colhidos, podem ser conservados por cerca de um mês sob refrigeração.

LIMITAÇÕES DA CULTIVAR

Suscetível à pinta-preta; moderadamente resistente ao cancro cítrico; e intolerante ao vírus da tristeza dos citros (CTV), porém menos intolerante do que as cultivares 'Pêra' e 'Pêra Rio'.

PORTA-ENXERTO

O porta-enxerto Trifoliata é recomendado para a produção de frutos de alta qualidade no Rio Grande do Sul. Deve-se destacar que, ao contrário das cultivares Pêra e Pêra Rio, a 'Pêra Ipiguá' não apresenta incompatibilidade com o Trifoliata.

